

## Meu Título: subtítulo

AutorPrincipal<sup>1</sup>, CoAutor1<sup>2</sup>, CoAutor2<sup>3</sup>, CoAutor3<sup>4</sup>, CoAutor4<sup>5</sup>

### Resumo

*Síntese do trabalho em texto cursivo contendo um único parágrafo com, no máximo, 200 palavras. O resumo é a apresentação clara, concisa e seletiva do trabalho. No resumo deve-se incluir, preferencialmente, nesta ordem: brevíssima introdução ao assunto do trabalho de pesquisa (incluindo motivação e justificativa para a realização deste trabalho), o que será feito no trabalho (objetivos), como ele será desenvolvido (metodologia), quais são os principais resultados obtidos ou esperados e a conclusão (compare os resultados com os da literatura e destaque as principais contribuições científicas do trabalho).*

**Palavras-chave:** Modelo. Artigo científico. Redação técnica. Outra palavra.

## 2 – DESENVOLVIMENTO

### 1 – INTRODUÇÃO

Edite e coloque aqui o seu texto introdutório do artigo.

A introdução deverá apresentar uma visão de conjunto do trabalho de pesquisa que foi realizado (observe o tempo verbal).

Deverá, ainda, situar o trabalho ora apresentado no contexto do estado-da-arte técnico-científico específico da área/subárea de conhecimento. Esta revisão de literatura deverá ser centrada em trabalhos realmente correlatos ao apresentado.

Deve ser dado destaque às contribuições efetivas do trabalho e sua relevância para a área de pesquisa.

Normalmente ao final da introdução é apresentada, em um ou dois parágrafos curtos, a organização do restante do texto do artigo.

Caso seja conveniente, podem ser criadas outras seções para o desenvolvimento do artigo. No entanto, as seções de introdução e conclusão são obrigatórias.

Para desmembrar esta seção em quantas forem necessárias/convenientes, copie este arquivo, renomeie-o e lembre-se de editar o arquivo "meuArtigo.tex" para incluir os arquivos criados para cada nova seção.

Organize o seu artigo científico da maneira mais conveniente para o leitor do trabalho. É para ele que você escreve.

Normalmente, esta seção "Desenvolvimento" não é utilizada na prática. Pode ser mais adequado substituí-la por três seções: "Fundamentação teórica", "Experimentos", "Análise e discussão dos resultados", ou outra organização de texto que o autor julgue mais vantajosa.

Qualquer que seja a organização escolhida, o que não pode faltar de forma alguma no corpo do texto descritivo de seu trabalho de pesquisa é o "quê" você fez de fato, em detalhes suficientes para que um outro pesquisador possa compreender.

Também não pode faltar a metodologia, ou

---

<sup>3</sup>Autor correspondente: emailAutorCorresp@site.com.br

<sup>1</sup>InstituicaoAutorPrincipal

<sup>2</sup>InstituicaoCoAutor1

<sup>3</sup>InstituicaoCoAutor2

<sup>4</sup>InstituicaoCoAutor3

<sup>5</sup>InstituicaoCoAutor4

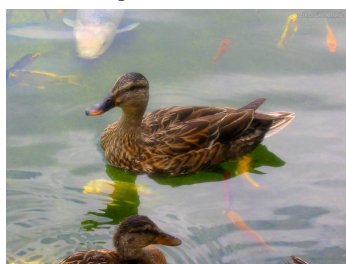
seja, "como" você fez o trabalho, bem detalhado para que outros possam reproduzir seus experimentos ou ensaios ou seja lá o que foi feito e que possa obter os mesmos resultados que você obteve. Isso significa que todas as condições iniciais e de contorno, bem como todos os valores de variáveis devem estar indicados no texto. Faz parte da metodologia de pesquisa apresentar e discutir como os dados são analisados, se fez um tratamento estatístico neles ou não, e porquê. Finalmente, você deve apresentar seus resultados de maneira clara e objetiva, usando e abusando de gráficos e tabelas para facilitar a compreensão do leitor.

Uma questão que sempre surge é se é mais adequado apresentar "todos" os resultados primeiro e "depois" discute-los, ou se seria mais conveniente organizar os resultados em "blocos" que seriam apresentados e discutidos bloco a bloco. A resposta é: isto fica a critério do autor do trabalho. O essencial é que fique compreensível para o leitor do trabalho.

## 2.1 – Figura ocupando uma coluna

A **Figura 1** foi inserida, em uma única coluna, utilizando os comandos abaixo.

**Figura 1** – *Pato na lagoa. Fator de escala: 8% da original*



Artigos como mais de duas colunas não suportam o ambiente "figure" utilizado neste modelo L<sup>A</sup>T<sub>E</sub>X. Uma alternativa para este problema é a inclusão do pacote:

```
\usepackage{caption}
```

e das seguintes linhas de comando:

```
\begin{center}
\captionof{figure}{<caption da figura>}
\includegraphics[<comandos alternativos>]
{<caminho ou nome da figura>}
\label{<nome da referencia da figura>}
\end{center}
```

## 2.2 – Figura ocupando duas colunas

O ambiente **figure** pode ser usado em um artigo quando a figura for centralizada entre as margens do artigo (ocupa um espaço maior que uma coluna). Porém é necessário a introdução do \* após o comando **figure**.

A **Figura 2** foi inserida no artigo utilizando o comando **figure\*** para o ambiente de figura.

```
\begin{figure*}
\centering
\caption{Pato na lagoa. Fator de escala: 20\% da original}
\includegraphics[scale=0.2]{../02-figuras/pato}
\label{fig:patoB}
\end{figure*}
```

## 2.3 – Tabelas

O ambiente de tabelas é inserido no texto de modo análogo àquele feito no ambiente de figuras.

## 2.4 – Citações de referências

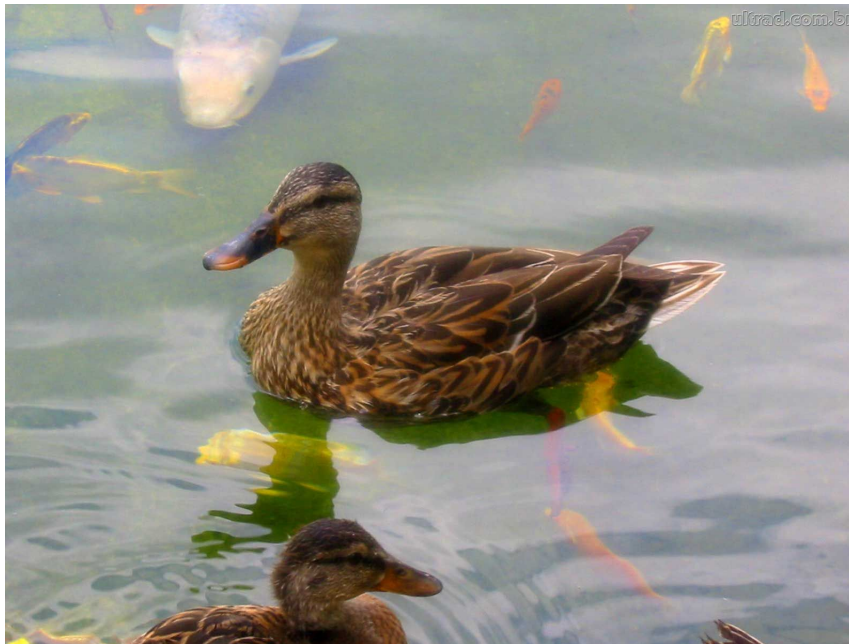
As referências são inseridas no texto como em qualquer documento em L<sup>A</sup>T<sub>E</sub>X. Quando o nome do autor da referência faz parte do texto que você está escrevendo use o comando **\citeonline{}** e quando este não for o caso use o comando **\cite{}**. Veja a diferença entre os dois nas seguintes frases:

- (1) Conforme discute [Kim et al. \(1996\)](#) o resultado [...].
- (2) Alternativamente a literatura([KIM et al., 1996](#)) indica que o resultado [...].

Quando se tem mais de uma referência a ser citada em um mesmo certo trecho, há duas possibilidades de referenciá-las:

- (1) colocar todas as referências em um único colchete (*i.e.*, num mesmo comando **\cite**),  
([KIM et al., 1996](#); [WIKIBOOKS, 2009](#))

**Figura 2** – *Pato na lagoa. Fator de escala: 20% da original*



(2) colocar cada referência em seu próprio colchete (*i.e.*, usando vários comandos `\cite` consecutivos),

(KIM et al., 1996)(WIKIBOOKS, 2009)

É obrigatório o agradecimento às instituições de fomento à pesquisa que financiaram total ou parcialmente o trabalho, inclusive no que diz respeito à concessão de bolsas.

### 3 – CONCLUSÃO

Edite esta seção para colocar a conclusão de seu trabalho de pesquisa.

Procure fazer uma análise crítica de seu trabalho, destacando os principais resultados e as contribuições deste trabalho para a área de pesquisa.

Também deve indicar, se possível e/ou conveniente, como este trabalho pode ser estendido ou aprimorado.

### ABSTRACT

Translation of the abstract into english, possibly adapting or slightly changing the text in order to adjust it to the grammar of Standard English.

### REFERÊNCIAS

### AGRADECIMENTOS

Edite e coloque aqui os agradecimentos às pessoas e/ou instituições que contribuíram para a realização do trabalho.

KIM, J. I. et al. Perturbative expansion for coherence loss. *Phys. Rev. Lett.*, American Physical Society, v. 77, p. 207–210, Jul 1996. Disponível em: <http://link.aps.org/doi/10.1103/PhysRevLett.77.207>.

WIKIBOOKS. *LaTeX*. 2009. Disponível em: <http://en.wikibooks.org/wiki/LaTeX>.

Acesso em: 8 de novembro de 2009.